

Acessibilidade e inclusão são foco do 1º Festival Mineiro de Arte Surda

1 de julho de 2023



Com o objetivo de valorizar artistas surdos e refletir sobre acessibilidade nas artes, acontece neste fim de semana o 1º Festival Mineiro de Arte Surda. O evento conta com workshop de teatro, apresentação de espetáculos e rodas de conversa. A programação ainda acontece até domingo (2), no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH) na Praça da Liberdade.

A coordenadora Dinalva Andrade destaca a importância de fomentar a cultura criada e realizada por pessoas surdas. “O festival nasce com a proposta de incentivar diversas manifestações artísticas na cidade de Belo Horizonte”, aponta.

A atriz surda Laís Drumond participou do evento e representou uma das protagonistas no espetáculo “Memórias de Ana”, que foi apresentado na programação do festival, no sábado (30). “Historicamente, na arte e na cultura surda de Minas é difícil encontrar um momento onde as pessoas podem se reunir para assistir esse movimento artístico. Eu sou atriz surda e hoje estou como referência aqui e outras pessoas podem sonhar também em ser atriz também, sendo surda”, conclui.

A ideia de um evento que traz inclusão e acessibilidade para a arte atrai até mesmo os ouvintes, que são aqueles que não são surdos. É o caso da designer Catarine Corradi. Ela é namorada de uma mulher surda, estudante de libras e destacou a riqueza da comunidade surda em Minas Gerais.

percido como a comunidade tem um potencial gigante, muitas pessoas. Tem muita te, precisa mesmo de acessibilidade e tem muito público para isso. Fiquei muito sfeita por saber desse festival, acho que é muito importante ter algo voltado para os los”, conclui.

Para saber mais do que aconteceu na 1ª edição do Festival de Arte Surda e conhecer outras ativas de inclusão, acompanhe as redes sociais do grupo **BH em Libras**.

[Fonte do link](#)

 Post Views: 123

Compartilhe:

Comentários